

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	5

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	8
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	9
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	10
10.5 - Políticas contábeis críticas	11
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	12
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	13
10.8 - Plano de Negócios	14
10.9 - Outros fatores com influência relevante	15

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

A estrutura de gerenciamento de Risco da Companhia visa identificar, avaliar, controlar e monitorar a exposição aos riscos para as tomadas de decisões.

Identificar: os eventos internos e externos que influenciam os riscos são identificados e classificados entre riscos e oportunidades. Essas oportunidades são selecionadas para os processos de estabelecimento de estratégias e objetivos;

Avaliar: os riscos são analisados, considerando-se a sua probabilidade e o impacto como base para determinar o modo pelo qual deverão ser administrados;

Controlar: políticas e procedimentos são estabelecidos e implementados para assegurar que as respostas aos riscos sejam executadas com eficácia;

Monitorar: o monitoramento é realizado através de atividades gerenciais contínuas, avaliações independentes, ou ambas as formas.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****a) Riscos para os quais se busca proteção.**

Grandes oscilações nos mercados financeiros.

**b) estratégia de proteção patrimonial (hedge).**

Não há.

**c) instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge).**

Não há.

**d) Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos.**

Zeragem e bloqueio de todas as plataformas quando as perdas atingirem 5% do patrimônio líquido.

**e) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos.**

Não, o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos de ganho patrimonial. Os instrumentos operados são: contratos de mercadorias à vista e futuras de todas as naturezas negociadas na BMF&BOVESPA ou mercados estrangeiros.

**f) Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos.**

Sistema de risco proprietário com parâmetros de riscos pré-determinados, gerente de risco que acompanha o sistema. Sistemas de riscos interligados a corretoras de valores que atuam como backup para eventuais falhas.

**g) adequação da estrutura operacional de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

Reuniões são feitas semanalmente para atualização e parametrizações das novas realidades que as posições financeiras da companhia se encontram.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

Nos últimos exercícios sociais da Companhia, não houveram alterações significativas nos principais riscos de mercado em função das suas atividades paralisadas. Mas nesse exercício de 2017 com o início das atividades programadas para Abril, a Companhia passa a atuar em um mercado completamente novo, o de mesa proprietária, estando exposta a riscos de alta volatilidade dos mercados, a riscos relacionados a desempenho dos seus traders e plano de expansão educacional.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

As alterações são:

1 - Operacionalização da Companhia com atuação em mercados de grande complexidade, como é o mercado financeiro de forma geral, onde a Companhia atua com operações de daytrade nas principais mercadorias disponíveis na BMF&BOVESPA;

2 - Operacionalização da Companhia com atuação no mercado educacional e de formação de novos traders para atuar na mesma.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não há.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10.1 – Condições Financeiras e patrimoniais gerais****a) condições financeiras e patrimoniais gerais.**

A diretoria da companhia entende que a empresa atualmente possui condições financeiras e patrimoniais limitadas para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo em função das suas atividades estarem paralisadas.

A retomada das operações e liquidação do seu passivo a descoberto depende de aporte de recursos por parte do novo controlador, que já sinalizou a retomada operacional e os financiamentos necessários na data de 31/03/2017.

**b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas.**

Para a diretoria, a estrutura de capital é delimitada para atender as necessidades da companhia.

**I. Hipóteses de Resgate**

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

**II. Fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não aplicável.

**c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.**

A companhia não possui compromissos financeiros relevantes.

**d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.**

O controlador da companhia sinalizou com possibilidade, se necessário, de uma linha de crédito de até R\$ 35 milhões para investimentos na retomada das atividades da companhia. A companhia não vê necessidade, no entanto, de contratação desta linha de crédito no momento.

**e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

Não se aplica a companhia uma vez que não possuem passivos e suas atividades ainda são financiadas pelo controlador.

**f) níveis de endividamento e características das dívidas.****I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes; II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras; III. Grau de subordinação entre as dívidas.**

Não há contratos de empréstimos firmados no momento.

**IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Não aplicável à Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.**

A companhia possui um limite de crédito de até R\$ 35 milhões disponibilizados pelo seu controlador, dos quais devem ser utilizados somente se a companhia precisar no desenvolvimento das operações transferidas pelo controlador a ela. No momento nenhum valor foi contratado.

**h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.**

Com a efetivação do contrato de compra e venda da entre o Grupo Inepar e WHPH, que previa pelo ex controlador da companhia a assunção do principal passivo que companhia este montante passou para a conta de AFAC para o novo controlador, uma vez que o mesmo sub-rogou os créditos detidos pelo ex controlador Inepar na companhia. O valor é de R\$ 7.127.562,20.



**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****a) resultados das operações da Companhia.****I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A companhia não possui receitas em função da paralisação das atividades operacionais.

**II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Não há.

**b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

Não há.

**c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.****c.1) Impacto da inflação.**

Não houve.

**c.2) Variações de preços dos principais insumos e produtos.**

Não houve.

**c.3) Variações do câmbio e taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro.**

Não houve.

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

### **a) introdução ou alienação de segmento operacional.**

Não ocorreram eventos relevantes.

### **b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária.**

Não ocorreram eventos relevantes.

### **c) eventos ou operações não usuais.**

Não ocorreram eventos relevantes.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a) Mudanças significativas nas práticas contábeis.**

Não houve.

**b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.**

Não houve.

**c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.****Ênfase**

“Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a Companhia estava, desde o ano de 2014, em recuperação judicial juntamente com as demais empresas do antigo grupo controlador, situação da qual foi excluída por decisão judicial de 07 de dezembro de 2016, restando apenas a emissão dos ofícios, pelo juiz responsável, para a junta comercial, bolsa de valores e comissão de valores mobiliários, para que essa exclusão se efetive.

Assim, após a emissão dos referidos ofícios e efetiva exclusão da situação de recuperação judicial, os atuais acionistas controladores pretendem reativar a Companhia e prover os aportes de recursos necessários para a liquidação de seu passivo à descoberto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.”

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que, no caso da Companhia, em função da inexistência de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, não apresentam diferenças em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitida pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As demonstrações financeiras incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos, aplicáveis a uma empresa com suas atividades operacionais paralisadas, para melhor refletir a posição patrimonial e contábil da Empresa.

## **10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

### **10.6. ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA.**

**a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial.**

Não ocorreram.

**b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.**

Não ocorreram.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6.**

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia.**

Não há.

**b) natureza e propósito da operação.**

Não há.

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação.**

Não há.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

**a) investimentos (inclusive descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos, fontes de financiamento dos investimentos e desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos).**

**i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.**

A companhia não tem planos de investimentos relevantes no momento;

**ii. fontes de financiamento dos investimentos.**

O controlador da companhia é atualmente as fontes de financiamento da companhia

**iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.**

Não há.

**b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.**

Não há.

**c) novos produtos e serviços.**

Com a mudança de controlador, estão sendo transferidos para a companhia todos os seus produtos e serviços que incluem:

1 - Vendas de planos educacionais: voltado ao treinamento e aprimoramento de habilidades no mercado financeiro.

2- Vendas de simuladores de treinamento: planos de simuladores de mercado financeiro com cotações reais para que as pessoas possam ter conhecimento de como é o funcionamento do maior mercado da América Latina.

3- Vendas de planos de avaliação: planos de simulador para que as pessoas possam ser avaliadas a trabalhar no mercado financeiro com capital da disponibilizado pela companhia.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **10.9. OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO.**

Não foram identificados outros fatos relevantes que não estiveram anteriormente comentados.